



Escola de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais.
(Texto na página 10)

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente
Cândido Motta Filho
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Membros:

Beatriz Marques de Sousa Wahrlich
— Departamento Administrativo do Serviço Público.

Ernesto Luiz de Oliveira Júnior
— Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Glicon de Paiva Teixeira
— Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Otávio Augusto Lins Martins
— Conselho Nacional de Pesquisas.

Joaquim Faria Góes Filho
— Confederação Nacional da Indústria.

Francisco Gama Lima Filho
— Confederação Nacional do Comércio.

Aldo Batista Franco
— Banco do Brasil S. A.

Luís Narciso Alves de Matos
— Fundação Getúlio Vargas.

Lourival Câmara
— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Anísio Spínola Teixeira
— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Diretor de Programas
Almir de Castro

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal
5185 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil
Telefone: 52-9072

INDICADOR DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR

(Publicação CAPES — nº 4)

A fim de manter atualizadas as informações relativas aos estabelecimentos de ensino superior existentes no País, informações essas que, reunidas em um pequeno catálogo, publicou em 1954, deliberou a CAPES, conforme já noticiamos, organizar e dar a público uma nova edição desse trabalho.

Cuidadosamente selecionada, a matéria do novo catálogo (Indicador) acha-se distribuída por três partes, a saber:

Tabelas

- I — Estabelecimentos de ensino superior que funcionaram, no País, em 1954;
- II — Matrícula geral, em 1954, por Unidades da Federação, segundo os ramos de ensino superior;
- III — Matrícula na 1ª série, em 1954, por Unidades da Federação, segundo os ramos de ensino superior;
- IV — Conclusões de curso, em 1953, por Unidades da Federação e segundo os ramos de ensino acima citados.

Relação dos Estabelecimentos — I

Nesta parte são apresentados os estabelecimentos de ensino superior, segundo os ramos de ensino, com discriminação dos cursos por eles mantidos, número de alunos matriculados em 1954 (em geral no 1º ano) e de diplomados em 1953, em cada um dos cursos ministrados.

Relação dos Estabelecimentos — II

A terceira e última parte do novo catálogo compreende a relação dos estabelecimentos de ensino superior existentes no País, mas segundo as Unidades da Federação e com indicação do endereço e do nome do Diretor em exercício em 31 de dezembro de 1954.

Outros dados sôbre o catálogo

As tabelas não incluem os dados relativos aos cursos de pós-graduação, assim compreendidos os de Urbanismo e os de Saúde Pública, os quais, entretanto, figuram na relação dos cursos mantidos.

Os estabelecimentos de ensino abrangidos pelas Universidades do Ceará e de Juiz de Fora figuram no catálogo como unidades isoladas em virtude de não se acharem ainda instaladas aquelas recém-criadas Universidades.

*

Pela natureza da matéria que encerra, passível de constantes alterações, o catálogo se vai tornando, com o correr do tempo, um tanto desatualizado. Uma simples mudança de diretor de escola, por exemplo, implica em que os informes sôbre a mesma ali apareçam com um dado a corrigir. Assim sendo, é propósito dêste Boletim, por deliberação da CAPES, reservar, mensalmente, em suas últimas páginas, o espaço necessário ao registro dessas alterações. E tanto que já no presente número, como se pode observar, apresenta um total de 16 delas, ocorridas, quase tôdas, durante a própria fase de impressão do catálogo.

A FÍSICA ATÔMICA NO BRASIL

Para um balanço das realizações brasileiras no campo da física nuclear e sôbre o aproveitamento da energia atômica, realizou-se êste ano, convocado pela Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência, um Simpósio sôbre a situação da Física Atômica no Brasil. Além da Sociedade, participaram do Simpósio, como colaboradores, membros do Conselho Nacional de Pesquisas, da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Academia Brasileira de Ciências, além de representantes de diversas instituições ligadas à investigação

científica, dentre as quais o Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, o Departamento de Física da Faculdade Nacional de Filosofia, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica e o Instituto Nacional de Tecnologia.

Dos debates sôbre o assunto e da apreciação dos relatórios resultou a convicção de que a física nuclear no Brasil já apresenta trabalhos e realizações que, pela sua importância, situam em plano de destaque a investigação científica

nacional. Como exemplo são citadas as pesquisas experimentais sôbre os raios cósmicos e sôbre o núcleo atômico, no Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e, ainda, os trabalhos para a investigação experimental sôbre a radiação cósmica, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. E de não menos relevância são, também, apontadas as realizações, no campo da física atômica teórica, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e das Faculdades acima referidas.

Além dessas, e em outros ramos da física, foram igualmente apreciadas pelo Simpósio diversas contribuições de pesquisadores nacionais, merecendo especial destaque os estudos sôbre dielétricos, realizados no Instituto Nacional de Tecnologia, no Departamento de Física da Faculdade Nacional de Filosofia e no Departamento de Física da Escola Politécnica de S. Paulo, bem como os estudos sôbre espectroscopia molecular realizados no Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Reconheceu, todavia, o Simpósio que a obtenção desses resultados é devida, principalmente, à capacidade de trabalho e à tenacidade de nossos pesquisadores, uma vez que, com remuneração quase sempre inadequada, e em número reduzido, não dispõem, por outro lado, dos necessários recursos financeiros para equiparem os seus labo-

ratórios e faltam-lhes, além disso, bibliotecas realmente aparelhadas. Por isso, declara que para um rápido desenvolvimento da física, que o progresso do País está a exigir, é necessário, quanto antes, superar as dificuldades de vários tipos até aqui encontradas, reconhecendo, ainda, a urgência da formação de técnicos para a indústria atômica e, conseqüentemente, a necessidade de instalação de um reator atômico experimental com o objetivo realizável de ampliar o desenvolvimento da física nuclear e estimular a ramos científicos e tecnológicos correlatos.

Recomendações

Em conclusão, o Simpósio recomenda: 1 — Colaboração estreita entre os órgãos governamentais e os físicos de todos os institutos científicos do País em todos os problemas relacionados com a física e a energia atômica; 2 — Dar um estatuto legal à profissão de físico, a ser desempenhada pelos diplomados nos cursos de especialização em física pelas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras; 3 — Dar maior incentivo à preparação em nosso meio de pesquisadores dedicados à física, mediante concessão de um maior número de bolsas a estudantes e a pesquisadores; 4 — Rigorosa seleção dos bolsistas a serem enviados ao exterior para a especialização, à base de uma formação científica sólida adquirida nos institutos de investigação física do país, a fim de

que seja assegurado o bom aproveitamento das bolsas e mantida a reputação já adquirida pelos físicos brasileiros nos meios científicos internacionais; 5 — Pôr em execução imediata o regime de tempo integral para os pesquisadores — nas universidades e nos institutos científicos — a fim de permitir sua dedicação exclusiva à investigação e à formação de no-

vos pesquisadores, condições indispensáveis para o desenvolvimento da ciência; 6 — Amparar as Universidades, institutos e demais centros de investigação científica à base de programas específicos de pesquisa; e, 7 — Construção no País de um reator experimental a fim de dar maior incentivo aos estudos das aplicações pacíficas da energia atômica.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RECIFE

(Cursos complementares programados para 1955)

Medicina

Cadeira de Anatomia: Curso de aperfeiçoamento sobre «Sistema Nervoso» (teórico-prático), iniciando no dia 3 de fevereiro. Além desse curso, outros deverão ser programados.

Cadeira de Química Fisiológica: Curso de aperfeiçoamento sobre «Dosagens Bioquímicas», a cargo do Professor Jorge Bandeira de Melo, da Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro (1 a 20 de fevereiro).

Cadeira de Histologia e Embriologia Geral: Curso de aperfeiçoamento de «Histologia Normal e Diagnóstico Histológico», pelo Professor Hêlio Mendonça e auxiliares de ensino da respectiva cátedra (durante o mês de setembro).

Cadeira de Fisiologia: «Fisiologia do coração e eletrocardiografia», pelo Professor Nelson Chaves e

Dr. Waldir Pessoa em colaboração com a 1ª cadeira de Clínica Médica (2ª quinzena de janeiro).

«Fisiologia do ovário e do útero», pelo Dr. S. M. Reynolds, do Departamento de Embriologia do Carnegie Institution of Washington, (de 16 de abril a 30 de maio).

«Cromotografia aplicada à nutrição», pelo Prof. Nelson Chaves e Dr. Antonio Gomes de Matos Jr., (1ª quinzena de julho).

«Fisiologia Hipotalamo-Hipofisária-Sexual», pelo Prof. Nelson Chaves, (2ª quinzena de julho).

«Fisiologia Muscular», pelo Prof. Nelson Chaves e Dra. Naide Regueira Teodosio, (1ª quinzena de dezembro).

«Fisiologia geral do Sistema Nervoso», pelo Prof. Nelson Chaves e Dra. Ulysséa Viana, (2ª quinzena de dezembro).

Clínica Propedêutica Médica: Curso de aperfeiçoamento sobre «Hematologia Clínica», pelo Prof.

Arnaldo Marques e assistentes, (18 a 29 de julho).

Anatomia e Fisiologia Patológicas: Curso de aperfeiçoamento sobre «Patologia da Esquistossomose mansônica», pelo Prof. Barros Coelho e assistentes, em colaboração com o Instituto Aggeu Magalhães, (mês de março).

Técnica Operatória e Cirurgia Experimental: Cursos de aperfeiçoamento sobre «Cirurgia da mão», pelo Professor Eduardo Wanderley e assistentes Drs. José Maria Schuller e Odacy Varejão, (1ª quinzena de fevereiro).

«Introdução à anestesiologia», pelo Professor Eduardo Wanderley e assistente Dr. J. A. de Basto Lima, (1ª quinzena de março).

«Cirurgia das varises dos membros inferiores», Prof. Eduardo Wanderley e assistentes Drs. Salomão Kelner e Hindenburg T. de Lemos, (1ª quinzena de março).

«Cirurgia protológica», pelo Prof. Eduardo Wanderley e assistentes Drs. Salomão Kelner e Hindenburg T. de Lemos, (1ª quinzena de julho).

«Introdução à Cirurgia Cardiovascular», pelo Professor Eduardo Wanderley e assistentes da cátedra.

Terapêutica Clínica: Cursos de aperfeiçoamento sobre «Terapêutica de Urgência», pelo Professor Hoel Sette e seus assistentes, (1ª quinzena de janeiro).

«Tratamento do diabete e suas complicações», (1ª quinzena de julho) e «Arte de formular», (2ª quinzena de fevereiro).

Clínica Ginecológica: Curso de aperfeiçoamento sobre «Ginecologia», a cargo do Professor Monteiro de Moraes, (2ª período letivo, início em agosto).

Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas: Curso livre sobre «Moléstias Infectuosas Agudas», pelo docente-livre da mesma disciplina, Dr. Ruy João Marques, (mês de julho).

Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil: Curso de aperfeiçoamento sobre «Pediatria», a cargo do Professor Meira Lins, (2ª quinzena de agosto).

História da Medicina: Um curso de extensão universitária sobre «História da Medicina», será lecionado pelo Dr. Leduar de Assis Rocha, Presidente do Instituto Pernambucano de História da Medicina (mês de setembro).

Curso de Preparação para o casamento: Este curso será realizado no início de abril e terá a colaboração do Prof. Haim Gruspuñ e de vários professores dessa e de outras Escolas.

Odontologia

Sob os auspícios da Cadeira de Patologia e Terapêutica Aplicadas, deverão ser realizados os seguintes cursos de aperfeiçoamento: Entomatologia — pelo Prof. Cláudio Melo; Cirurgia buco-dentária — pelo Prof. Eldenor Magalhães; Anatomia histológica — pelo Prof. Paolo Contu; e Bacteriologia dentária — pelo Dr. Luiz Siqueira.

**AUMENTO DE UNIDADES ESCOLARES NO PERÍODO
1950/1955**

RAMOS DE ENSINO	Existentes em :		Em orga- nização
	1950	1955	
Agronomia	11	12	1
Administração Pública e de Em- presas	—	3	—
Arquitetura e Urbanismo (1)	8	7	—
Belas Artes	5	9	—
Biblioteconomia	3	8	—
Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais	29	38	1
Diplomacia	1	1	—
Direito	24	40	1
Educação Física	6	7	—
Enfermagem	25	28	—
Engenharia	15	21	2
Estatística	—	2	—
Farmácia	20	21	3
Filosofia, Ciências e Letras	24	43	5
Jornalismo	3	7	—
Medicina	13	23	1
Museologia	1	1	—
Música, Canto, Coreografia e Arte Dramática	12	15	—
Odontologia	23	28	4
Polícia	1	1	—
Química Industrial	5	5	1
Saúde Pública	3	4	—
Serviço Social	8	22	—
Sociologia e Política	1	3	1
Veterinária	7	8	—
TOTAL	248	357	20

Notas — (1) Os cursos de Arquitetura da Escola de Engenharia e Instituto de Belas Artes da U.R.G.S. fundiram-se para formar a Faculdade de Arquitetura da mesma Universidade.

CURSO DE NEUROLOGIA

Ministrado pelo Prof. Walter E. Maffei, teve início, este mês, na sede da Academia de Medicina de São Paulo, o Curso de Neuropatologia, cujas aulas, em programa organizado, obedecem aos seguintes temas: a — Alterações do desenvolvimento do sistema nervoso: Oligofrenia — Epilepsia — Afecções medulares (três aulas); b — Moléstias degenerativas do sistema nervoso

— Psicoses senis — Afecções do sistema motor extra-piramidal e afecções do cerebelo (duas aulas); c — patologia da circulação cerebral (três aulas); d — Processos inflamatórios do sistema nervoso (uma aula); e — Sífilis do sistema nervoso (duas aulas); f — Tumores do sistema nervoso (três aulas); g — Patologia das Meninges (duas aulas).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

(Resultado dos exames vestibulares em 1955)

Segundo dados apurados, na Reitoria da Universidade de São Paulo, pela Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura, inscreveram-se no concurso de habilitação ao 1º ano de seus vários institutos, em 1955, 5.448 candidatos, dos quais 1.649 foram aprovados, 3.341 reprovados e 458 desistiram do exame de ingresso. Verifica-se que sobraram vagas nas Faculdades: Engenharia, Agricultura «Luiz de Queiroz», Filosofia, Ciências e Letras, Farmácia e Odontologia, Medicina Veterinária, Enfermagem (S. P.), Higiene e Saúde Pública, Ciências Econômicas e Administrativas, Enfermagem de Ribeirão Preto e Enge-

nharia de São Carlos. Outra conclusão é que somente 30% dos candidatos lograram habilitação nos exames vestibulares. Havia, em toda a Universidade, 2.214 vagas, nas 14 escolas que a compõem, tendo sido preenchidas só 1.989 do total disponível, inclusive repetentes. Até agora, acham-se matriculados, na Universidade de São Paulo, 7.272 alunos, devendo notar-se que a este número serão acrescentados os candidatos que, na Faculdade de Direito, foram aprovados nos exames de segunda época.

Na página seguinte é apresentado um quadro demonstrativo do concurso de habilitação.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

(Quadro geral do concurso de habilitação ao 1º ano — 1955)

INSTITUTOS	Nº de Vagas	Inscritos	Habilitados	Inabilitados	Desistentes	no 1º ano * Matrículas
Faculdade de Direito	300	1.040	302	636	102	507
Escola Politécnica	180	744	141	559	44	181
Escola Sup. Agric. «Luiz de Queiroz»	100	210	45	156	9	51
Faculdade de Medicina de São Paulo	80	846	156	635	55	87
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras	785	1.112	515	515	82	589
Faculdade de Farmácia e Odontologia	200	425	133	266	26	145
Faculdade de Medicina Veterinária	30	43	14	18	11	36
Escola de Enfermagem (Anexa à Fac. de Medicina)	35	42	30	9	3	30
Faculdade de Higiene e Saúde Pública	144	197	132	60	5	150
Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas	200	178	54	100	24	85
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	30	152	37	111	4	33
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto	50	300	50	177	82	53
Escola de Enfermagem (Anexa à Fac. de Medicina)	30	16	9	1	6	9
Escola de Engenharia de S. Carlos	50	134	31	98	5	33 *
TOTAL	2 214	5 448	1 649	3 341	458	1 989

*) Sujeito a alteração.

ESCOLA DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

(Inauguração da ala principal)

COM a presença do Ministro da Educação e Cultura, Prof. Cândido Motta Filho, do Governador do Estado, do Reitor da Universidade e de personalidades dos círculos educacionais mineiros, foi inaugurada, em dezembro último, a ala principal da nova sede da Escola de Agricultura da Universidade de Minas Gerais. As solenidades programadas incluíram, além da inauguração propriamente dita, pelo Ministro Motta Filho, diversas homenagens a destacadas figuras dos meios políticos e sociais do Estado, em sinal de reconhecimento por sua valiosa contribuição para o progresso do ensino superior em Minas.

O novo edifício da Escola, cujo projeto foi realizado pelo Prof. Shakespeare Gomes, da Cadeira de Composições de Arquitetura, obedece inteiramente aos modernos padrões e se destaca, pelo apurado gosto com que foi idealizado, como uma obra que se nivela às melhores do gênero. No pavimento térreo estão localizados, além do «hall», as instalações da administração, isto é, o gabinete do Diretor, a sala de espera, a secretaria, o arquivo, a sala dos professores, a de modelagem e o recinto reservado ao Diretório Acadêmico. No segundo pavimento são encontrados o salão nobre, cinco salas de aula

e uma outra para desenho artístico. No terceiro e último, localizam-se a biblioteca e quatro salas para composições.

Tôdas as dependências do prédio recém-inaugurado são amplas e bem arejadas. Possuem, além disso, um mobiliário de primeira ordem, especialmente fabricado no Paraná e apresentam, em sua parte interna, decorações modernistas do conceituado mestre Haroldo de Matos.

Recepção ao Ministro e demais autoridades

Outro ponto do programa foi a recepção da Congregação da Escola ao Sr. Ministro da Educação e demais autoridades presentes à inauguração da obra. Durante a mesma, que constou de diversos atos, usaram da palavra os professores Francisco Brandão, Antônio Carlos Ribeiro de Andrade e Aníbal Mattos, este último Diretor da Escola e a quem coube, por delegação dos colegas, saudar o titular da Educação. Do discurso pronunciado pelo Prof. Aníbal são os trechos que a seguir transcrevemos.

O exemplo de outras capitais do País, em momento de verdadeira transformação da fisionomia urbana, teria de influir, como de fato

influiu, para que um movimento surgisse com o fim de quebrar o velho padrão anacrônico das construções vazias de estilo e de bom gosto.

Convém mencionar que esta Escola apareceu no instante adequado e propício e eu me julgo feliz de ter sido o autor da proposta de criação de uma Escola de Arquitetura ao invés de uma Escola de Belas Artes, que aliás já existia desde o ano de 1925.

O pensamento não era novo, porque na minha juventude, no ano de 1910, eu propunha ao segundo Congresso de Estudantes Brasileiros, como representante oficial da Escola Nacional de Belas Artes, que fôsse separada dessa entidade o Curso de Arquitetura, formando uma escola à parte e especializada na matéria.

Muitos anos depois, em um dos congressos Pan-Americanos de Arquitetura, se aprovava a conclusão que recomendava a criação de escolas especializadas para a formação de arquitetos.

Surgia, assim, na capital do nosso Estado, a primeira escola de Arquitetura do Brasil, quando o espírito luminoso do Ministro Francisco Campos, ao estudar os aspectos do nosso ensino superior, dizia o seguinte: «Pode-se afirmar, talvez, sem exagero, que a palavra Arquitetura não tinha no Brasil, até pouco tempo, significação prática. Raros eram entre nós os arquitetos e dêsses mesmos a

utilidade não se fazia socialmente sentir. Entretanto, no passado como no presente, em todos os países, a sua importância foi sempre capital, representando cada arquitetura a síntese de uma civilização, a soma das qualidades e defeitos de cada povo em cada época».

Após discorer sobre os primeiros dias da Escola e, em seguida, sobre a honrosa visita do Ministro Motta Filho, a quem dedicou, em nome da Congregação, palavras elogiosas e de reconhecimento, referiu-se o Prof. Aníbal Mattos à Universidade, declarando: Algumas pessoas mal informadas procuravam ver nas instalações de novas escolas da Universidade um pensamento que está longe da verdade. Essas construções jámais impedirão a realização da mesma, que é um desejo comum de todos os seus Institutos.

O que não seria possível de todo era continuarem as escolas com um preparo material insuficiente e inadequado e prejudicial ao ensino, abrangendo várias gerações numa espera que poderia ser de certo modo longa devido a circunstâncias especiais ou imprevistas.

Mas há ainda um extraordinário benefício oriundo das novas sedes das escolas — é a experiência adquirida. Sucede, mais, que êsses prédios constituem um patrimônio que se valoriza sempre.

Hoje podemos avaliar bem o vulto dessa obra futura e a sua importância na vida social brasileira.

Mas o problema não é apenas material: ele se reveste de uma grande importância ao pensarmos na magnitude do espírito universitário, não suficientemente compreendido e aplicado em nosso País.

O professor P. Albuquerque, ex-Reitor da nossa Universidade, disse, de uma feita, que essa falha «é uma consequência do modo como são criadas as nossas Universidades, pela reunião de Institutos já existentes, que viveram durante muitos anos uma vida isolada, na qual criaram as suas tradições próprias, fora de um espírito de conjunto».

Mais adiante, afirma o Prof. Aníbal: A Universidade, com o seu

espírito de eleição, terá de atender por seus Institutos e seus professores, não só à difusão do ensino, mas a outras necessidades morais da juventude e da mocidade.

A convivência cada vez maior e mais íntima do professor e do aluno, formando um ambiente aproximativo mais intenso e propício ao trabalho, à compreensão espiritual e ao desejo de servir, estará impulsionando, realmente, a formação do espírito universitário.

Daí o que podemos chamar vida universitária, estágio demorado e eficiente nas Universidades como fontes verdadeiras das virtudes da sabedoria e do caráter, em suma, do cidadão.

I SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO DE PSICOTÉCNICA

No auditório Kosmos, na rua do Carmo, nesta capital, realizou-se este mês a sessão inaugural do I Seminário Latino-Americano de Psicotécnica, no qual se fizeram representar, além do Brasil, os seguintes países: Cuba, Uruguai, Chile, Peru, Venezuela, Porto Rico, México e Bolívia. À referida sessão, seguiu-se a cerimônia de abertura da Exposição de Material Psicotécnico, organizada pelo Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas (I.S.O.P.).

Durante a primeira sessão plenária, foram dadas a conhecer e, posteriormente, debatidas as Normas de Unificação Terminológica, cujos relatores foram os professores Eliezer Scheneider e Martinez Prado.

Programa

Além da sessão inaugural e da primeira plenária, o programa do Seminário incluiu: dia 19: visita às instalações do Instituto de Seleção e Orientação Profissional;

II sessão plenária, realizada no auditório Kosmos, com o tema — Normas de Fidedignidade e Validade, cujo relator foi o Dr. Otávio Martins; III sessão plenária, no mesmo auditório, com o tema — Comunicações gerais, que teve para relator o Dr. Parafita Bessa; Conferência do Dr. Júlio Oliveira Esteves, sobre «Seleção de aviadores na Argentina».

No dia 20 foram realizadas visitas às instalações do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e de diversos serviços psicotécnicos e sociais. Também teve lugar, nesse mesmo dia, a realização da primeira mesa redonda do Seminário, a qual se ocupou do tema:

Problemas sociais e formação de psicotécnicos, relatado pelo Dr. João Carlos Vital.

Componentes da Mesa

Presidida pelo Dr. Luís Simões Lopes, a Mesa diretora dos trabalhos da sessão inaugural do I Seminário Latino-Americano de Psicotécnica teve a seguinte constituição: Profs. Lourenço Filho, Anísio Teixeira, Myra y Lopez, Mário de Brito, Pe. Carlos Guillermo Plaza, Maria de Lourdes de Viegas, Nelson Pitta; Srs. João Carlos Vital, Ricardo Xavier e o representante da Confederação Nacional da Indústria.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

(Nova Diretoria para o biênio 1955/56)

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, teve lugar, recentemente, a solenidade de posse da Diretoria eleita para o biênio 1955/56. A reunião estiveram presentes médicos, professores universitários, representantes de associações estudantis e grande número de convidados especiais.

Após breves palavras do Dr. Aurélio Monteiro, que agradeceu a cooperação que teve de seus auxiliares, bem como de diversos laboratórios farmacêuticos, falou o Dr. Aloysio Salles da Fonseca, novo

Presidente da entidade, expondo o programa que espera executar e dando posse aos demais diretores da Sociedade.

A solenidade incluiu, ainda, a entrega do diploma de Grande Benemérito ao Sr. Leão Gondim de Oliveira, representado, na ocasião, pelo Dr. Maurício Teichholz, que agradeceu a homenagem em aprêço.

A nova Diretoria

A nova Diretoria da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, elei-

ta para o biênio 1955/56, tem a seguinte constituição: Presidente — Dr. Aloysio de Salles Fonseca; 1º Vice-Presidente — Dr. A. Campos da Paz Filho; 2º Vice-Presidente — Dr. Humberto Barreto; Secretário Geral — Dr. Julio Sanderson de Queiroz; 1º Secretário — Dr. Afrânio de Alencar Matos; 2º Secretário — Dr. João Augusto Regalla; 3º Secretário — Dr. Horacio Carra-

patoso; Tesoureiro — Dr. Mauricio Teichholz; Orador — Dr. Flávio Miguez de Mello; Diretor da Revista — Dr. Luiz da Costa Lima; Diretor do Museu — Dr. Paulo Dacorso Filho; Bibliotecário — Dr. Feliciano Jorge de Araújo; Comissão de Sindicância: Dr. A. F. da Costa Júnior, Dr. Fernando Ellis Ribeiro e Dr. Aurélio Monteiro.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Aniversário de Escola

No dia 11 deste mês festejou seu 43º aniversário de fundação a tradicional Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Das solenidades programadas, a que estiveram presentes figuras de projeção dos círculos educacionais brasileiros, constaram, entre outros pontos, a inauguração das novas dependências da administração da Escola e a missa de ação de graças, celebrada na nova capela do Hospital Hahnemaniano.

Prof. Sidney Werner

Procedente de Buenos Aires, onde pronunciou diversas conferên-

cias sobre endocrinologia, chegou ao Rio de Janeiro o Prof. Sidney Werner, da Colúmbia University. O Prof. Werner, que é mundialmente famoso por seus vastos conhecimentos no campo da endocrinologia, visitará, entre nós, os mais importantes serviços e Institutos de fisiologia e endocrinologia e entrará em contacto com os especialistas brasileiros.

Instituto de Estudos Políticos e Sociais

O Instituto de Estudos Políticos e Sociais, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, iniciou, este mês, os cursos do presente ano letivo. Os cursos pro-

gramados são: Introdução à Sociologia, Introdução à Ciência Política, Introdução à Economia Política, Noções Fundamentais de Filosofia, Introdução à Filosofia Social, Problemas da Atualidade Social e Política do Brasil, Evolução das Idéias Políticas.

As aulas dos cursos são realizadas à noite, na sede da Universidade, na rua São Clemente, 240 — Rio de Janeiro.

Curso de Cultura Hebraica

Na Faculdade Nacional de Filosofia e sob o patrocínio da Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro e da Universidade do Brasil, prosseguirá este ano o Curso de Cultura Hebraica para principiantes e adiantados. Para a série inicial deverão os candidatos apresentar certificados de conclusão do curso secundário — 1º e 2º ciclos — e documento de identidade.

O curso é inteiramente gratuito e dele podem participar quaisquer interessados. Concluído o terceiro ano, será fornecido pela Faculdade o competente certificado.

Instituto Rio Branco — Designação de Professores

Para lecionar no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata,

mantido e dirigido pelo Instituto Rio Branco, foram recentemente designados os seguintes professores, que deverão atuar no ano letivo de 1955:

1º ano — Português: professor, Jesus Belo Galvão; Francês: professor, John Knox; História Diplomática Mundial: professor, Mace-nas Dourado; História Diplomática do Brasil: professor, Carlos Delgado de Carvalho; Geografia: professor, Hilgard O. Rell Sternberg; Economia Política: professor, Jayme Magrassi de Sá; Direito Constitucional e Administrativo: professor, Hamilton Leal; Direito Civil e Comercial: professor, José Cândido Sampaio de Lacerda.

2º ano — Português: professor, Carlos Henrique da Rocha Lima; Francês: professora, Louise Jaquier; Inglês: professor, John Huholland; Política Econômica: professor, Jayme Magrassi de Sá; Direito Internacional Público: secretário, Carlos Calero Rodrigues; Direito Internacional Privado: professor, Oscar Accioly Tenório.

Comissão Nacional de Codificação do Direito Internacional

Por ato do Ministro do Exterior, Dr. Raul Fernandes, foram designados integrantes da Comissão Na-

cional de Codificação do Direito Internacional os seguintes juristas: Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly, Professor Haroldo Valladão, Dr. Edmundo da Luz Pinto, Professor Francisco Clementino de San Thiago Dantas, Professor Jorge Americano, Professor José Soares de Mello e Professor Oscar Accioly Tenório.

O mesmo ato designou Secretário da Comissão o diplomata Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva.

Sociedade Internacional de Ortopedia e Traumatologia

A Sociedade Internacional de Ortopedia e Traumatologia, recentemente reunida em Berna, elegeu seu membro efetivo o Dr. J. Santos de Almeida Rios, ortopedista brasileiro dos mais destacados, ex-docente da Universidade do Brasil e chefe do Serviço de Ortopedia do Hospital São Zacarias. O novo membro da Sociedade Internacio-

nal de Ortopedia e Traumatologia representou a Universidade do Brasil no Congresso de Ortopedia dos países de língua, Congresso esse que se reuniu em Londres, em 1952, e na Escola Superior de Guerra, em 1953.

Sociedade Brasileira de Oftalmologia

No auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, no dia 30 deste mês, realizou-se a solenidade de posse da nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, cuja constituição é a seguinte: presidente, dr. Evaldo de Mendonça Campos; vice-presidente, dr. Paulo Cruz Monteiro Veloso; secretário geral, dr. Luiz Eurico Ferreira; 1º secretário, dr. Marcelo Martins Ferreira; 2º secretário, dr. Aderbal de Albuquerque Alves; tesoureiro, dr. Jesuíno Luiz do Aragão; diretor de Cursos, dr. Werther Duque Estrada; e diretor de publicações, dr. Rui Costa Fernandes.

A matrícula geral nas escolas superiores do País registrou, em 1954, um total de 65 633 alunos, dos quais 16 389 em São Paulo e 15 250 no Distrito Federal.

ATUALIZAÇÃO DOS DADOS RELATIVOS AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR

Mudança de Diretores e Reitores

Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia — Praça 15 de Novembro, 1 — Salvador — Bahia. Diretor — **Prof. Rodrigo Bulcão d'Argolo Ferrão.**

Faculdade de Filosofia de São Luís do Maranhão. Diretor — **Pe. Aioisio Deina Goch, C. M.**

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará. Diretor — **Prof. Luiz de Oliveira Albuquerque.**

Escola Nacional de Agronomia. Diretor — **Dr. Luiz Carvalho Araújo.**

Universidade de Minas Gerais. Reitor — **Prof. Lincoln Prates.**

Universidade de São Paulo. Reitor — **Prof. Alípio Corrêa Neto.**

Universidades e Escolas superiores (não constantes do «Indicador» Publicado pela CAPES)

Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras de Petrópolis — Rua Vidal de Negreiros, 97 — Petrópolis — Estado do Rio de Janeiro (já instalada).

Faculdade de Filosofia de Nova Friburgo — Nova Friburgo — Estado do Rio de Janeiro.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição — Santa Maria — Rio Grande do Sul.

Faculdade de Ciências Econômicas de Bagé — Bagé — Rio Grande do Sul.

Faculdade Católica de Filosofia de Campina Grande — Campina Grande — Paraíba.

Escola de Polícia Rafael Magalhães — Curso de Criminologia — Rua Tiradentes, 157-1º andar — Belo Horizonte — Minas Gerais.

Universidade do Espírito Santo (não instalada) — Reitor — Prof. Newton de Barros — Vitória — Espírito Santo.

Universidade de Santa Catarina (não instalada) — Florianópolis — Santa Catarina.

Escola de Estatística da Bahia — Seminário de Santa Teresa — Rua do Sodré — Salvador — Bahia. Diretor — Dr. Felipe Nery do Espírito Santo.

Escola de Biblioteconomia da Universidade da Bahia — Salvador — Bahia. Diretor — Bernadette Sinay Neves.

Dos 17 diplomados, em 1953, pelas escolas de ensino superior da Paraíba, 16 cursaram a Faculdade de Ciências Econômicas.

A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.